

Falando a mesma língua

“A maioria das empresas morre não porque faz a coisa errada, mas porque faz a coisa certa por um longo período de tempo.” A frase de Yves Doz, um renomado professor de Inovação Tecnológica e Gestão Estratégica, na França (que já veio ao Brasil para fazer palestras), parece sem nexos e muito incoerente, mas ela fala sobre a resistência a mudanças que, como nós sabemos muito bem, é muito forte em nosso meio varejista.

Voltando à lógica da frase, o que vemos hoje é que o certo de ontem pode não ser o certo de amanhã, porque mudou. Neste mundo de mudanças rápidas, está cada dia mais difícil sobreviver sem acompanhá-las. O Brasil está mudando, as empresas, os relacionamentos dos contribuintes com o fisco, as leis, o mercado, tudo, no final das contas, muda rapidamente.

Uma das mudanças mais urgentes que nós temos agora vem com o eSocial, que representa não apenas uma nova maneira de enviar informações geradas pela empresa, mas também a adoção de uma nova linguagem. Vamos todos falar uma mesma língua e trabalhar com informações mais fidedignas.

O empresário precisa mais que nunca de seu contador neste momento de mudança do eSocial e de adoção de uma nova linguagem. Esse é o profissional com melhores condições de compreender o que está acontecendo e como se preparar para o novo.

Mas nem sempre o empresário, que tem o espírito empreendedor, fala a mesma língua do contador, que tem uma visão mais matemática das coisas. Por isso, quando os dois se entendem e conseguem se comunicar melhor, o resultado é sempre positivo. É preciso, portanto, investir nesse relacionamento, falando a mesma língua.

Todos nós, agentes do desenvolvimento local, precisamos nos relacionar de forma unida e harmoniosa, numa mesma linguagem. O Sindivarejista investe nessa aproximação e procura contribuir na facilitação da vida do varejista e do contador. Nesta hora de mudanças necessárias e importantes, estamos prontos para ajudar. Participe de nossos eventos, acompanhe o nosso site (sindivarejistacampinas.org.br) e venha nos visitar. Estamos de portas abertas para a inovação e para o crescimento de todos.

Sanae Murayama Saito
Presidente do Sindivarejista de
Campinas e Região



Legislação

Mudanças do eSocial
merecem muita atenção
Págs. 2 e 3



Bem-estar

Fique ligado nas opções
de lazer cultural gratuito
Pág. 4



Causo

Uma máquina imaginária
chamada força de vontade
Pág. 4

Novo sistema demanda mudanças importantes

Com a entrada do ano na reta final, está terminando também o prazo para empresários e contadores aplicarem o eSocial. O novo sistema vai juntar em uma única plataforma digital as informações previdenciárias, trabalhistas e tributárias de estabelecimentos comerciais. A previsão do governo é que o sistema comece a operar em 2015. A advogada e uma das coordenadoras do grupo Gestão de RH do Sindivarejista, Karina Paes Dionísio de Oliveira, dá dicas de como começar a implantação do novo sistema. “É preciso fazer uma auditoria nos processos de registro dos funcionários. Na contratação é muito comum o candidato aprovado não levar todos os documentos.”

OUTRO COMPORTAMENTO

Segundo Karina, o eSocial vai exigir mudança de comportamento tanto da empresa quanto do funcionário. “A empresa vai ter de adotar regras e esquecer o ‘jeitinho’; o funcionário deverá assumir a responsabilidade da entrega dos documentos, por exemplo.” Da mesma forma que as empresas possuem funcionários

específicos para a área financeira e comercial, será necessária a profissionalização do setor de departamento pessoal ou recursos humanos. “Com o eSocial, não tem como continuar terceirizando a responsabilidade. O empresário deve avaliar seu quadro de funcionários para decidir se vai manter todos os colaboradores, se é necessário ter um profissional de RH para monitorar as ações exigidas pelo eSocial, ou ainda desenvolver uma parceria sólida com o escritório de contabilidade.”

Os escritórios de contabilidade também precisarão investir no desenvolvimento dos seus profissionais, disse Karina.



A advogada Karina Paes sugere começar por uma auditoria nos processos de registro dos funcionários

Em outubro, mais uma palestra esclarecedora

Para explicar como funcionará o novo sistema, o Sindivarejista tem apoiado palestras e cursos rápidos sobre o assunto. No dia 14 de outubro acontece

a segunda edição da palestra sobre eSocial na Câmara Municipal de Campinas. A primeira reuniu 400 pessoas, no mês de julho, numa realização conjunta de entidades do setor, da Prefeitura e do Sindivarejista.

Empresários do varejo e contadores que participaram da primeira edição afirmaram que a apresentação foi esclarecedora e ajudou a organizar e planejar as mudanças necessárias. A responsável pela área de Recursos Humanos da ShopInfo, Lourdes de Cássia Reis, compareceu acompanhada



Mais de 400 pessoas assistiram à palestra em julho

do proprietário da loja e seu contador. “Vimos que não sabíamos de nada. A palestra mudou todo nosso pensamento sobre o assunto e já nos fez montar um plano de ação”, afirmou Lourdes.

REPLANEJAMENTO

Em muitas micro e pequenas empresas, a responsabilidade da implementação da plataforma será da assessoria contábil, já que muitas delas não

têm departamento de Recursos Humanos. A contadora Amanda Mossatto Ferraz, da Bonfim Contabilidade, também foi ao evento. “Vimos que não é tão simples como imaginávamos. A apresentação nos ajudou muito e já começamos a passar uma circular entre nossos clientes pedindo as informações necessárias para o início do nosso planejamento e implantação”, ressaltou.

- **Material sobre o eSocial pode ser encontrado no site (www.sindivarejistacampinas.org.br)**



Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 - Campinas - SP
Tel/Fax (19) 3775-5560
sindivarejista.org.br
Facebook: fb.com/sindivarejistacampinas
Youtube: youtube.com/sindivarejistacps

NOSSO VAREJO especial contador

Presidente: Sanae Murayama Saito
Jornalista Responsável: Adriana Menezes / MTB 20.337
Reportagens: Luciana Félix / MTB 51.251
Fotos: Adriano Rosa / Banco de imagens interno
Ilustrações: Roni / Editoração: Neo Arte Design
Tiragem: 1.600 exemplares

Convenção e eSocial devem estar alinhados

Os resultados esperados com o Projeto eSocial, para o qual todas as empresas que ainda não aderiram já devem estar se preparando, vão desde a redução de custos para os empregadores até o aumento na renda do trabalhador. O objetivo é que o projeto beneficie a todas as partes envolvidas no processo. Existe também a expectativa de que o novo sistema melhore a fiscalização das obrigações trabalhistas e previdenciárias, aumente o emprego formal, facilite o acesso do trabalhador aos benefícios previdenciários e seus direitos trabalhistas, contribua para a redução da carga tributária e, finalmente, reduza as fraudes nas concessões de benefícios e de seguro desemprego.

De acordo com Marcia Pereira Boaventura Dibbern Piva, Assistente Sênior da Caixa, que falou sobre o projeto no dia 29 de julho, na Câmara Municipal de Campinas, e fará nova palestra no dia 14 de outubro, o empregador deve atualizar os dados cadastrais dos colaboradores junto à Caixa o quanto antes.

Seis órgãos do governo estão diretamente envolvidos na implantação do eSocial:

- Receita Federal (receita.fazenda.gov.br),
- Previdência Social (mpas.gov.br),
- Ministério do Trabalho (<http://portal.mte.gov.br/portal-mte>),
- INSS (previdencia.gov.br),
- Caixa Econômica (caixa.gov.br) e
- TST (tst.jus.br).

Confira nesta página os destaques do Departamento Jurídico do Sindivarejista. Acesse também o site do eSocial (www.esocial.gov.br/) para esclarecer dúvidas.



A dica é revisar os itens da Convenção Trabalhista para adaptar-se ao eSocial; não deixe de atualizar os dados cadastrais dos colaboradores junto à Caixa

QUAIS OBRIGAÇÕES ACESÓRIAS PREVISTAS SERÃO SUBSTITUÍDAS PELO eSOCIAL?

- Livros de registro de Empregado; Folha de Pagamento; SEFIP/GFIP; CAGED; RAIS; DIRF; Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT; Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP; Arquivos eletrônicos entregues à fiscalização (exemplo: MANAD).

QUAIS INFORMAÇÕES ALIMENTARÃO A BASE DE DADOS DO PROJETO eSOCIAL?

EVENTOS INICIAIS

- Informações do Empregador
- Tabela de Rubricas
- Lotação / Departamentos CAEPF (Cadastro de Atividades da Pessoa Física), CNO (Cadastro Nacional de Obras) e CPF (Cadastro de Pessoa Física)
- Tabela de Cargos
- Tabela de Funções (Não obrigatório)
- Tabela de Horários/Turnos de Trabalho
- Tabela de Estabelecimento/Obras
- Tabela de Processos Administrativos/Judiciais
- Tabela de Operadores Portuários
- OGMO - Órgão Gestor de Mão de Obra,
- Trabalhador "com e sem" vínculo empregatício (Autônomos; Cooperados; Estagiários. Funcionários; Portuário; Sócios "com e sem" FGTS).
- Os Eventos Iniciais servem de subsídio para compor o RET - Registro de Eventos Trabalhistas.

EVENTOS MENSAIS - FOLHAS DE PAGAMENTO

- Abertura
- Remuneração
- Outras Informações - Serviços Tomados (Cessão de Mão de Obra)
- Outras Informações - Serviços prestados (Cessão de Mão de Obra)
- Outras Informações - Serviços Tomados pela Cooperativa de Trabalho
- Outras Informações - Serviços Prestados pela Cooperativa de Trabalho
- Aquisição de Produção
- Comercialização da Produção
- Recursos Recebidos ou Repassados - Clubes de Futebol
- Bases, Retenções, Deduções e Contribuições
- Resumo da Folha e Encerramento das Informações.

EVENTOS TRABALHISTAS

- Admissões
- Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)
- Atestado de Saúde Ocupacional (ASO/PCMSO) - Admissional - Periódico - Retorno ao Trabalho - Mudança de Função – Demissional.
- Aviso de Férias
- Afastamento Temporário. Motivos previstos atualmente: Aborto não criminoso; Acidente de Trabalho; Aposentadoria por invalidez; Cárcere (auxílio reclusão); Doença; Licença sem vencimento; Mandato eleitoral; Mandato Sindical; Maternidade decorrente de Adoção; Maternidade; Outros motivos de afastamento temporário; Participação de cursos ou programa de qualificação – art. 476A da CLT; Paternidade; Serviço Militar.
- Estabilidade. Os previstos atualmente: Acidente de Trabalho - CIPA - Dirigente de Cooperativa - Dirigente Sindical - Empregado Reabilitado - Gestante - Outras Garantias (este último inclui garantias previstas em acordos ou Convenção Coletiva de Trabalho como empregados que estão em período de pré-aposentadoria, empregados que retornam do auxílio-doença, complemento de estabilidade para a gestante além da prevista em lei e etc).
- Condições Diferenciadas de Trabalho (insalubridade ou periculosidade).
- Aviso prévio
- Atividades Desempenhadas
- Comunicado de Fato Relevante (Comunicar fatos relevantes à vida laboral do trabalhador, durante o vínculo trabalhista como por exemplo: advertência, suspensão ou PR (Pedido de Reconsideração do benefício previdenciário).
- PR - Pedido de Reconsideração é um direito do beneficiário quando: Desligamento e Reintegração.

LAZER SAUDÁVEL E SEM CUSTO

Reservar um tempo para o lazer e as atividades culturais é tão importante para a saúde quanto praticar atividade física. O Nosso Varejo selecionou sites que divulgam inúmeros programas gratuitos. Vale a pena consultar com frequência porque nem sempre a informação chega pela mídia convencional.

Os espaços do Sesc e do Sesi, em Campinas, por exemplo, oferecem shows, teatro e outras atividades gratuitas ou a baixo custo. Os espaços públicos como a Concha Acústica do Taquaral (foto), também recebem espetáculos abertos ao público. O Museu da Imagem e do Som (MIS) exhibe semanalmente sessões gratuitas de cinema. Há espaços alternativos como o Centro Cultural Casarão, em Barão Geraldo, ou os próprios shoppings, que não são espaços públicos mas querem atrair o público às compras. O Galleria Shopping, por exemplo, promoveu em agosto o Open Air, com cinema de graça. Informe-se nos sites e aproveite os eventos.



- **SESC** > www.sescsp.org.br/unidades/16_CAMPINAS/
- **SESI** > www.sesisp.org.br/cultura/
- **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA** > www.campinas.sp.gov.br/governo/cultura/
inclui a programação da Concha Acústica do Taquaral, do Teatro Castro Mendes, Teatro Infantil Carlito Maia (Bosque), Estação Cultura, e a agenda das apresentações da Sinfônica, entre outros.
- **MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (MIS)** > www.miscampinas.com.br
- **CENTRO CULTURAL CASARÃO** > www.centroculturalcasarao.wordpress.com
- **PROGRAMAÇÃO CULTURAL NA REGIÃO** > www.campinas.com.br
- **CPFL** > www.cpflcultura.com.br
- **GALLERIA SHOPPING** > www.iguatemi.com.br/galleriashopping
- **SHOPPING IGUATEMI CAMPINAS** > www.iguatemi.com.br/campinas

CONTANDO UM CAUSO

A tal máquina que todo mundo quer

A contadora Deise Cristina Mariano da Silva, da Leal Contabilidade, está há 20 anos no ramo e até hoje ri sozinha quando lembra das suas trapalhadas de início de carreira. Ela conta que começou como estagiária da área contábil da Sanasa e lembra muito bem que tinha 12 chefes. "Todo mundo mandava em mim. Era muito cacique para uma única índia perdida", afirmou.

Entre os 12, uma chefe lhe causava mais medo. "O apelido dela era sargentona ou dona do bob, porque ela tinha o cabelo no formato de bobs. Um dia ela mandou que fechasse uma conta de um fornecedor que chamávamos de 3 e 500." Deise disse que passou dias calculando a conta e ela não fechava. "Foi desesperador, não conseguia fazer a soma dar o número correto. E a sargentona só de olho."

Quase um mês após a ordem da chefe, ela lembra que um colega viu seu choro e desespero, parou e disse: existe uma

máquina que acha a diferença pra você fechar a conta. Deise não pensou duas vezes, saiu correndo atrás da tal máquina no Centro da cidade. "Mas não encontrava. Voltei desiludida e achando que tudo estava acabado." Deise então persistiu nas contas e, como um milagre, conseguiu chegar ao valor correto.

"Depois fui falar com o meu colega sobre a máquina e ele me respondeu que a máquina não existia fisicamente e que ela era a minha força de vontade de chegar no meu objetivo. Ele disse que era preciso eu sair um pouco de onde estava para enxergar o que precisava. Esse ensinamento carrego por toda a vida. Não adianta ficar olhando para o erro, tem que ver com novos olhos."



Deise da Silva: força de vontade

TIRANDO UMA

